

GRANDES OPERADORAS**Reajuste menor que o INPC**

Mais uma vez, valeu o samba de uma nota só. Numa semana de reuniões nacionais para discutir a renovação dos acordos coletivos, as grandes operadoras agiram exatamente da mesma forma. Oi, Embratel, Vivo, Claro, TIM, nenhuma delas quer saber de INPC integral.

Quando não é o salário, são os benefícios com índices de reajuste abaixo do índice oficial da inflação. Confira.

Embratel: só quer pagar 3%

Na primeira reunião de negociação, realizada no dia 12/11, aqui no Rio, a única coisa positiva foi o fato de a empresa ter aceitado formalmente garantir a data-base e a manutenção de todos os benefícios até 31/12, além de algumas questões relativas à saúde. O pedido sobre a data-base havia sido feito pela Comissão Nacional de Negociação quando foi entregue a Pauta de Reivindicações.

A primeira reunião de negociação contou com a participação de Rildo Martins (Relações Sindicais) e Miguel Silva (Relações Sindicais da Brasil Center), pela empresa, da Comissão Nacional de Negociação, da Fenattel e do diretor do Sinttel-Rio, Carlos Augusto.

PROPOSTA INDECENTE

● Reajuste salarial - 3% para salários até R\$ 5.000,00, excluídos os gerentes.

● Auxílio refeição - inaceitável 0% (ZERO) de reajuste;

● Cesta básica - aumento insignificante de R\$ 5,00 (CINCO REAIS!);

● Assistência pré-escolar e educação especial - 3,5% de reajuste (menos que o INPC)

● Reembolso medicamento - prazo de 90 dias para apresentar à Comissão o resultado de estudo para avaliar a viabilidade de concessão do benefício;

● Comissão Paritária de Saúde - aceita formar até final de fevereiro de 2010;

● Jornada de Trabalho - apresentou proposta de adotar jornadas diferenciadas de 44 horas semanais em alguns casos e liberar a empresa para estabelecer jornadas de trabalho fora do horário de 8h às 19h30 ou alterar a jornada e horário de trabalho dos empregados em turnos de revezamento;

● Controle de frequência - propôs manter o que é praticado, porém recuou e ficou de apresentar uma proposta considerando a pauta da Comissão de Negociação.

SEM RETROCESSO

O posicionamento da Comissão de Negociação foi de rejeitar a proposta da empresa na mesa de negociação, por considerar que ela fica muito aquém do esperado. Para a Comissão é inaceitável qualquer reajuste abaixo do INPC, especialmente porque se reivindica ainda um percentual de ganho real para os salários e benefícios. Além disso, a Comissão defende que todo o conjunto dos empregados deve ser contemplado na proposta, sem a distinção de valores de salários ou cargos/funções. A falta de reajuste no tíquete refeição remete a um passado de arrocho que não se admite voltar.

A Comissão foi clara: não aceita nenhuma condição que represente um retrocesso

Claro: 4,45% para salários até 5 mil

As negociações com a Claro evoluíram, mas estão muito longe do que a Comissão Nacional cobra e a categoria espera. A empresa admite reajustar os salários pelo INPC integral (4,45%), só que limitado a salários até o teto de R\$ 5 mil. Acima disso, reajuste ZERO.

O piso salarial passaria para R\$ 800,00 (jornada de 44 horas) e R\$ 550,00 (jornada de 36 horas), valores que ficam abaixo do que já é pago no Rio e em vários outros estados.

Por isso a proposta da empresa na quarta rodada de negociação ocorrida em São Paulo, no dia 13, foi novamente rejeitada pela Comissão Nacional de Negociação.

“Ao oferecer o INPC integral a empresa apenas cumpre a lei”, diz Virgínia Berriel, representante do Sinttel-Rio nas negociações. Ela ressalta que ao excluir do reajuste os salários acima de R\$ 5 mil, a empresa prejudica todo o pessoal de engenharia no Rio. “Isso é um absurdo e um retrocesso.”

Com relação ao reajuste dos benefícios a proposta da Claro também foi inaceitável. A empresa propõe elevar o tíquete-refeição R\$ 15,00 para R\$ 16,00 e de R\$ 18,00 para R\$ 18,50. Segundo Virgínia, poucos trabalhadores ganham tíquete de R\$ 15,00. Com essa proposta, a Claro está oferecendo apenas R\$ 0,50 de reajuste.

CRECHE DE R\$ 299,00

Quanto ao reembolso creche a empresa ofereceu R\$ 299,00, mas manteve o limite de idade até seis anos. A Comissão voltou a cobrar pelo menos R\$ 300,00 valor já pago em alguns estados, extensivo a filhos com até sete anos.

A empresa apresentou, conforme reivindicação da comissão na reunião anterior, um quadro geral com todas as especificidades do plano de saúde.

Nenhuma reunião ficou agendada, mas diante da rejeição da Comissão a empresa ficou de enviar nova proposta por e-mail. A proposta só será levada às assembleias se contiver avanços no reajuste salarial e benefícios.

É importante que os trabalhadores se mantenham mobilizados, atentos às publicações e ao site do Sindicato, prontos para lutar por um acordo melhor do que anterior.

VETO A VIRGINIA

A diretora Virgínia Berriel voltará a ter livre acesso às dependências da empresa conforme ficou assegurado na reunião com a empresa. Para que novos incidentes não aconteçam a empresa disponibilizará o nome e telefone de duas pessoas, uma de cada prédio da Claro no Rio, às quais Virgínia passará a ser reportar para ter seu acesso facilitado. A empresa ficou ainda de estudar a possibilidade de liberar uma sala na empresa para a dirigente sindical atender a categoria.



Assembléia de aprovação da Pauta

ao que já é praticado atualmente, seja em relação ao percentual das horas extras aos sábados e domingos ou a qualquer outro benefício. É inadmissível também qualquer aumento na jornada de 40 horas semanais. Além disso, foi enfatizada a necessidade de discutir pontos como sobreaviso, PCCS, promoções, alteração da data-base, regime de trabalho em escalas e modificações no acordo de jornada/controle de fre-

quência. Destaque-se também que os números de desempenho da empresa nos últimos anos não justificam quaisquer cortes. A Comissão cobrou ainda que sejam discutidos todos os pontos da pauta de reivindicações nas próximas reuniões.

A Embratel informou que não tinha condições de apresentar uma contra-proposta no próprio dia 12. Nova reunião será realizada na quinta-feira, dia 19.

Zero: é a proposta da Oi

Na primeira negociação depois da fusão com a Brasil Telecom, a empresa foi para a mesa de reunião propor reajuste salarial ZERO “em função do momento que a empresa atravessa”. Que momento??? Segundo o site Teleco, no terceiro trimestre de 2009 a empresa superou sua principal concorrente, a Telefônica, em receita bruta, com R\$ 11,6 bilhões. O lucro líquido foi de R\$ 64 milhões.

No entanto, o discurso da empresa é outro. Já no início da reunião os representantes da Oi trataram de “atualizar” a Comissão sobre o desempenho do Grupo Oi afirmando que os resultados alcançados foram inferiores às metas projetadas. Se com um resultado desses a empresa diz que é ruim, imagine o que não seria a meta projetada?

O fato é que a proposta apresentada pela Oi na mesa de negociação não guarda a mínima correspondência com o desempenho apontado e divulgado no Teleco. Um desempenho que foi alcançado, é bom que se diga, às custas de cada trabalhador. E na hora de repartir o bolo, a Oi quer relativizar? De jeito

nenhum. Diante de proposta tão descabida, a Comissão Nacional de Negociação constituída por representantes de 16 sindicatos filiados à Fenattel, pediu a interrupção dos trabalhos e retornou com uma contra-proposta que inclui: reajuste salarial de 7%, 10% de correção para todos os benefícios, unificação dos acordos coletivos, garantia das condições sociais praticadas. Após várias discussões e nenhuma conclusão, foi agendada uma nova rodada para quinta-feira, dia 19, em Salvador.

Confira no quadro os principais itens da proposta da Oi:

● Reajuste salarial - Zero

● Auxílio-creche - unificar em R\$ 278,00 com co-participação de 5%, e apenas para empregadas com filhos até seis anos

● Cesta básica - extinção do benefício atual para os trabalhadores da Oi, com abono indenizatório de R\$ 1.050,00

● Auxílio farmácia - Manter o valor atual

● Tíquete refeição/alimentação - Passar para R\$ 18,00

● Auxílio excepcional - R\$ 750,00



Depois da fusão, a pior proposta

Vivo: reajuste escalonado

Na véspera da negociação a Vivo divulgou seu balanço trimestral: R\$ 342 milhões de lucro. Mesmo assim, só depois de muita cobrança dos sindicatos nos dias 11 e 12 de novembro o representante da empresa apresentou sua proposta para o Acordo Coletivo 2009/2010. Veja os principais itens:

Reajuste salarial escalonado da seguinte forma:

● Salários até R\$ 2.000,00 - 4,4%

● Até R\$ 3.000,00 - 4,0%

● Até R\$ 4.000,00 - 3,0%

● Até R\$ 5.000,00 - 2,5%

● Acima - 2,0%

Demais benefícios: 4%

Compensação de Jornada: Unificar sistema compensatório para 90 dias;

Alteração das complementações de Auxílio Doença, sendo:

- Até 03 meses - 80%

- Até 06 meses - 60%

Alteração das complementações de Auxílio Acidente de Trabalho, sendo:

- Até 06 meses - 80%

- Até 12 meses - 60%

Os sindicatos presentes, dentre eles o Sinttel-Rio, representado pelo diretor Celso Giovannini, apresentaram a seguinte contraproposta:

1) Reajuste Salarial: 100% do INPC + 6% de ganho real, sem escalas;

2) VA e VR: Equalizar entre os estados;

3) Piso Salarial: R\$ 800,00

4) Aplicar os índices do salário às demais cláusulas de natureza econômica;

5) Incluir a cláusula “Bolsa de Estudos”;

6) Redução do divisor de jornada para 200h semanais;

7) Manutenção das demais cláusulas existentes.

Além do Sinttel-Rio, estavam presentes representantes de São Paulo, Acre, Goiás, Santa Catarina e Paraná. A empresa ficou de analisar a contra-proposta dos sindicatos. A Vivo, entretanto, não cumpriu o combinado e deixou de fora a discussão da PPR/2009. Uma nova reunião foi marcada para o dia 24, terça-feira.

TIM: nenhum acordo

Este ano, serão negociadas apenas as cláusulas econômicas. Mas a julgar pela primeira reunião, dia 10, em São Paulo, os trabalhadores precisarão estar muito mobilizados para garantir conquistas.

Não houve qualquer acordo, nem no que se refere ao Acordo Coletivo propriamente dito nem ao pagamento da PPR. Diante do impasse, foi marcada uma nova reunião para esta quarta-feira, dia 18, quando a empresa se comprometeu a apresentar uma proposta.

A Pauta apresentada pelos sindicatos inclui:

● Reajuste salarial de 10%

● Piso salarial de R\$ 1.000,00 (40 horas) e de R\$ 700,00 (36 horas)

● Tíquete de R\$ 21,00

● Implantação de cesta básica de R\$ 300,00

● Auxílio creche de R\$ 220,00 extensivo a filhos com até 7 anos de idade.

Conferência de Comunicação Controle público e social dos meios de comunicação

O controle público e social da mídia tem sido um dos principais temas defendidos por diversas entidades ao longo das etapas municipais e estaduais da Conferência Nacional de Comunicação (Confecom). O tema já foi o motivo de debates acirrados desde a convocação da Conferência, sendo, inclusive, o motivo da saída das entidades empresariais da Comissão Organizadora Nacional (CON). Mesmo assim, um apanhado das propostas apresentadas ao longo de todas as etapas aponta para a preocupação de se estabelecer regulamentações, mecanismos de acompanhamento e órgãos regulatórios participativos que tratem diretamente tanto com os conteúdos midiáticos, como as políticas públicas voltadas para o setor de Comunicação.

Os empresários que ainda restam na CON, por outro lado, tentam a todo custo barrar qualquer debate que inclua regulação, controle do conteúdo e participação popular. As propostas dos movimentos sociais têm sido vistas como censura por parte do setor empresarial.

ACESSO AO SITE

O governo federal colocou no ar na semana passada o site oficial da Conferência. Os interessados podem acessar pelo endereço: www.confecom.com.br. No portal podem ser encontradas a agenda dos eventos estaduais e municipais, as principais notícias relacionadas à Conferência, além de documentos e informações sobre todo o processo até se chegar a Confecom, que será realizada entre os dias 14 e 17 de dezembro, em Brasília.

Dia da Consciência Negra

Sexta-feira, dia 20, o Sinttel-Rio, como os demais sindicatos filiados à CUT, estará na Praça Onze participando das atividades em comemoração a dois heróis da resistência negra: Zumbi, o escravo que liderou o Quilombo de Palmares; e João Cândido, o marinheiro que liderou a Revolta da Chibata. A data - que desde 1996 é feriado no Rio de Janeiro, exemplo seguido por vários estados e municípios - pode se tornar feriado nacional. Uma campanha está sendo promovida para que o presidente Lula sancione a lei ainda este ano.

A Secretaria de Política da Igualdade Racial da CUT está convidando os trabalhadores para participarem da programação que começa às 9 horas, em frente à Estátua de Zumbi na Praça Onze. Depois do ato político e cultural os participantes seguirão em caminhada até a Estátua de João Cândido na Praça Quinze.

No ato, a CUT reafirmará a luta das trabalhadoras e trabalhadores:

- pela implementação da Convenção 111;
- pela titulação das terras quilombolas contínua;
- pela cotas raciais nas universidades públicas;
- contra o que vem sendo chamado de faxina étnica, o extermínio da juventude negra pela segurança pública despreparada;
- pela melhoria da saúde pública com vistas a dar melhor atendimento à população negra;
- contra o racismo institucional.

REGULAMENTAÇÃO DO OPERADOR

Projeto tem nova relatora

Depois do retrocesso ocorrido na semana passada, quando o Projeto de Lei 2673/2007 foi desviado para a Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara, quando deveria ir diretamente para a Comissão de Constituição e Justiça, já se avistam nuvens claras no céu.

Para relator do projeto que regulamenta a atividade de operador de telemarketing foi escolhida a única mulher integrante da Comissão de Desenvolvimento Econômico, a deputada Vanessa Grazziotin, do PCdoB do Amazonas. As lideranças sindicais da Fenattel e do Sinttel que estiveram em Brasília para participar da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, dia 11, conversaram com a deputada e saíram satisfeitos do encontro. Segundo eles, a deputada disse que quer ouvir os trabalhadores e levará em conta a posição dos sindicatos.

A hora, portanto, é de garantir a mobilização da categoria para que a tramitação do projeto ocorra sem novos sobressaltos.

Final, foi graças à ação do Sinttel-Rio e dos deputados Gilberto Palmares, Luiz Sergio e Jorge Bittar que o projeto conseguiu ser aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho da Câmara. Houve um empenho para conseguir que o deputado Vicentinho (PT-SP) assumisse a relatoria na Comissão de Trabalho, uma vez que se trata de parlamentar compro-



metido com os trabalhadores (foi presidente da CUT).

Em audiência pública realizada no Sinttel foi apresentada a proposta de buscar o apoio da bancada feminina no Congresso, através da Secretaria Especial de Política para as Mulheres, já que 70% da categoria são mulheres. A estratégia deu certo e a Secretaria de Mulheres tem sido mais uma parceira nessa luta.

DEPENDENTE DO OPERADOR

Mas não adianta contar com o apoio de vários parceiros se os principais interessados, os operadores, não se mexerem. É fundamental que a categoria envie e-mails para os deputados cobrando voto favorável ao projeto. Como o próximo ano é eleitoral, ninguém vai querer perder voto e, por isso, mais do que nunca é importante

a pressão dos trabalhadores/eleitores.

Não fique de braços cruzados esperando que façam por você. Se a lei for aprovada, as empresas não poderão mais usar artifícios para aumentar a jornada de trabalho nem para pagar salários abaixo do mínimo. Saia do comodismo e aproveite uma navegada na internet para enviar e-mail aos membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico. A lista completa pode ser acessada no site www.camara.gov.br. Confira nossa sugestão de texto:

Deputado

Os operadores de telemarketing não abrem mão da jornada de 6 horas nem da remuneração digna. O PL 2673/2007 é uma conquista da categoria. Somos mais de 1 milhão de trabalhadores de olho no seu voto.

Subprefeito promete mudanças em Alexandre Mackenzie

Na última quinta-feira, 12, o subprefeito do Centro, Marcus Vinícius da Silva, esteve na rua Alexandre Mackenzie para uma vistoria. A visita, feita a pedido do deputado estadual Gilberto Palmares, visou atender a antigas reclamações das Cipas das empresas situadas na rua. As principais reclamações são: carros e caminhões que passam em alta velocidade; calçadas estreitas e esburacadas, o que já provocou acidentes e dificulta a chegada ao local de trabalho, principalmente de deficientes físicos; falta de iluminação, tornando a rua perigosa e alvo constante de assaltos; asfalto ruim; carros estacionados irregularmente, o que diminui ainda mais o espaço de circulação de pedestres; e ruas empoçadas quando chove, devido ao escoamento precário.

Além do subprefeito e do deputado Gilberto Palmares, também participou da vistoria o responsável pela Conservação da Cidade, Rodolfo Gelmini. O subprefeito garantiu que medidas imediatas serão tomadas. Dentre elas, o plaqueamento indicando o limite de velocidade, vistoria e reboque dos carros estacionados de forma irregular e melhora na iluminação. Marcus Vinícius disse ainda que caso as placas não surtam efeito, colocará quebra molas no local.

PROJETO PARA A RUA

O subprefeito garantiu, ainda, que pedirá a um arquiteto do Instituto Perei-



Marcus Vinicius prometeu medidas imediatas

ra Passos (IPP) que faça uma vistoria no local e elabore um projeto para a rua, que inclua drenagem do local, novas calçadas, pavimentação e reforma das fachadas dos casarões.

Empregados da Embratel argumentaram que o ideal seria que a rua fosse só de pedestres, devido ao grande número de trabalhadores nos prédios da Embratel, Contax, Light, entre outras empresas. Quanto a isso, Marcus Viní-

cius respondeu que a via só de pedestres seria o ideal, mas esta medida só seria possível a longo prazo.

O subprefeito se comprometeu a voltar ao local, ainda esta semana, para fazer uma nova vistoria na companhia de um representante do IPP. Segundo Marcus Vinícius, um levantamento de preços para pavimentação da rua será levado o mais rápido possível para o prefeito Eduardo Paes.

Natal Solidário

Como nos anos anteriores, o Sindicato está recolhendo doações de roupas e brinquedos para serem distribuídos em comunidades carentes. As doações devem ser entregues no Departamento de Saúde do Sinttel-Rio (Rua Moraes e Silva, 94). Qualquer dúvida entre em contato com o Departamento pelo telefone: 2204-9326 (falar com a diretora Edna Maria do Sacramento). Participe! Sua doação é muito importante!

Poucas vagas para as colônias

Quem ainda não se inscreveu para passar o Natal e Réveillon nas colônias de férias do Sinttel deve correr e ligar o quanto antes para os telefones 2204-9300 ramal 203 ou 2568-0572, 2568-0951 no horário comercial. Restam poucas vagas e garantirá sua vaga aquele que ligar primeiro.

Este ano serão oferecidos três pacotes: um só para o Natal ou o Ano Novo e outro para Natal e Ano Novo. No ato da inscrição você obterá todas as informações sobre o preço de cada pacote e as formas de pagamento.

A Colônia de Barra de São João, na Região dos Lagos, é uma ótima opção para quem gosta de curtir mar, sol, passeio de rio e pescaria. Já Miguel Pereira, na Região Serrana, agrada aos amantes do clima mais ameno, passeios pelo campo e banho de cachoeira. Mas há piscina, quadra de esportes e outros atrativos.

Sítio Bumerangue

O Departamento de Aposentados fará a confraternização de final de ano no dia 28 de novembro, no Sítio Bumerangue. Os interessados podem se inscrever com Maria Eugênia, pelo telefone 2204-9303, de segunda a sexta-feira, sempre a partir das 12 horas. Com ela os interessados poderão obter mais informações sobre o sítio, a programação e preço do passeio. As inscrições permanecerão abertas enquanto houver vagas.

Vestibular Nova Suesc

A Nova Suesc (Praça da República, 50 - Centro) ainda está inscrevendo os interessados em prestar vestibular para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. As provas serão realizadas no dia 28/11. O mais importante é que a universidade tem convênio com o Sinttel e garante desconto aos nossos associados e dependentes. Mais informações sobre o vestibular, ensino médio e outros cursos da Suesc podem ser obtidas pelo telefone (21)3077-0500 ou no site da instituição www.suesc.com.br.

Ainê em Jacarepaguá

O companheiro Valnei Ainê, operador da Telesoluções, se apresenta no próximo sábado, dia 21, a partir das 20h, na Lona Cultural de Jacarepaguá, com a sua banda de Reggae Soul e Pop Rock. O ingresso para o show custa R\$ 20,00 e estudante paga meia. Ainê está finalizando seu primeiro CD solo ("Gueto Chique"). O CD é autoral e produzido por ele mesmo. O single "A letra prefeita" tem arranjo e participação dos Paralamas do Sucesso. Vamos ao show dar uma força para Ainê.

do Sinttel-Rio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB
ms.andrade@uol.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rmlaal@iglobo.com

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot www.alexandrebersot.com.br

R. Moraes e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor

